

A proteção de dados é um problema concorrencial? Intersecções entre o direito antitruste, a defesa do consumidor e as economias digitais

Proponente

-39: Nome do(a) proponente

Bárbara Prado Simão

-36: Estado

SP

-34: Organização

Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor

-33: Setor

Terceiro setor

Co-Proponente

-16: Nome do(a) co-proponente

Marcela Mattiuzzo

-13: Estado do(a) co-proponente

SP

-10: Organização

-9: Setor do(a) co-proponente

Comunidade científica e tecnológica

Formato do workshop

-7: Formato

Painel

-6: Outros

-25: Resumo do workshop

O problema da concentração econômica nas economias digitais já se consolidou na agenda da Governança da Internet. Debates relacionados ao poderio econômico de grandes empresas de tecnologia e seus impactos para o desenvolvimento e a proteção de dados dos usuários têm sido tema de artigos e manifestações públicas ao redor do mundo. O workshop pretende avançar na discussão sobre o tema, e mais propriamente discutir qual papel o antitruste tem a desempenhar nesse debate.

-24: Objetivos e conteúdos do workshop

O objetivo do workshop é discutir a intersecção entre o direito concorrencial, a defesa do consumidor e as economias digitais, especialmente considerando a conciliação entre os princípios da inovação, da livre concorrência e da proteção de dados pessoais para a Governança da Internet no Brasil.

O painel pretende questionar se, e como, a utilização de dados pessoais de usuários pode ser entendida também como problema

(89) - A proteção de dados é um problema concorrencial? Intersecções entre o direi...

concorrencial. Os palestrantes abordarão a importância da discussão sobre concentração econômica e seus impactos para o desenvolvimento de mercados baseados em dados. Exemplos concretos serão levantados, bem como casos de referência já julgados por autoridades antitruste sobre o tema, trazendo para debate a racionalidade por trás das decisões.

Outro objetivo do painel será identificar qual o papel do Brasil nesta discussão, considerando as possibilidades de atuação do Cade e de engajamento da sociedade civil sobre o tema. Como exemplo, será mencionada a experiência de criação do Grupo de Direito Concorrencial e Economia Digital (Nuced) na Universidade de São Paulo, o qual possui o intuito de agregar estudantes da graduação e membros de organizações da sociedade civil para estudar o tema e preparar estratégias de incidência em temáticas concorrenciais.

-23: Relevância do tema para a Governança da Internet

Se nos últimos anos a discussão sobre o direito concorrencial como possível ferramenta para lidar com a presença de grandes conglomerados nos mercados digitais passou a ganhar força, em 2019 essa percepção já se consolidou na agenda da governança da internet. Tornou-se recorrente, na imprensa, a publicação de artigos questionando o poderio de empresas como Google e Facebook. Autoridades antitruste têm aparecido cada vez mais inclinadas a agir de maneira incisiva contra potenciais condutas anticompetitivas dessas empresas, inclusive exigindo a aplicação de multas em alguns casos.

É certo, porém, que inúmeros desafios são trazidos à tona por esse debate, especialmente relacionados à dificuldade de adaptação das ferramentas jurídicas já existentes para mercados nos quais um dos principais ativos econômicos é o uso de dados. Os efeitos em rede de grandes plataformas permeiam visões diferentes sobre o que são possíveis eficiências positivas ou não para seus consumidores. Quais são, efetivamente, os problemas gerados pela concentração econômica nos mercados digitais, especialmente considerando a utilização de dados dos usuários? A proteção de dados pessoais pode ser de alguma forma entendida como uma questão também concorrencial? Como definir mercados relevantes nesses casos? Qual seria o melhor tipo de remédio?

No Brasil, o uso da Internet tem como princípios a inovação, a livre concorrência e a proteção de dados pessoais. Conciliar estes três objetivos normativos é primordial para o desenvolvimento econômico e social do país de maneira sustentável, de forma que o workshop pretende avançar neste debate, identificando os principais gargalos desta intersecção e o papel que diferentes setores podem desempenhar.

-22: Forma de participação dos(as) palestrantes

A moderadora apresentará as linhas centrais de discussão do workshop. Cada representante terá 15 minutos para exposição. A representante da sociedade civil abordará casos que exemplifiquem os impactos da concentração econômica nesses mercados, apresentando a importância do engajamento no tema e sua experiência com a participação do Núcleo de Direito Concorrencial e Economias Digitais da Universidade de São Paulo. O representante da academia trará um aporte técnico, destacando as potencialidades e desafios relacionados ao uso do direito concorrencial como ferramenta resolutiva para potenciais condutas anticompetitivas em mercados digitais. O representante do setor privado abordará a percepção de empresas de tecnologia sobre a atuação dos órgãos antitruste. Por fim, o representante do Cade trará a visão do setor público, abordando o lugar que o Brasil ocupa ou deve ocupar nessa discussão. Os minutos finais serão reservados para o debate com a plateia e com a audiência remota.

-21: Engajamento da audiência presencial e remota

A participação no painel será estimulada por meio de interação nas redes sociais do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor. O evento será divulgado cerca de 2 semanas antes. No dia do evento publicaremos em nossas páginas o link para acompanhamento remoto do painel, estimulando o engajamento do público e a formulação de perguntas. A relatora do painel irá acompanhar a participação para fazer colocações com as perguntas e apontamentos feitos remotamente. Após a realização do evento, seu conteúdo final será novamente divulgado no boletim semanal de notícias do Idec.

-20: Resultados pretendidos

Como resultado, espera-se o aprofundamento em relação às diferentes visões presentes neste debate, avançando na formulação e alinhamento de perspectivas de atuação da sociedade civil.

-19: Relação com os princípios do Decálogo do CGI.br

Ambiente legal e regulatório

-8: Temas do workshop

Privacidade e proteção de dados

Economia de dados

Mercados de Internet: empresas de telecomunicação, provedores de serviços de Internet, competição

Participantes

Palestrante: Jonas Chagas Lucio Valente

UF DF
Organização UnB
Setor Comunidade Científica e Tecnológica
Mini biografia
.

Palestrante: Bárbara Prado Simão

UF SP
Organização Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor
Setor Terceiro Setor
Mini biografia

É advogada e pesquisadora em telecomunicações e direitos digitais no Idec. Graduada em Direito pela Universidade de São Paulo (FDUSP). Realizou intercâmbio acadêmico na Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne (2015-2016). Foi participante da 4ª Escola de Governança da Internet (2017), promovida pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br).

Palestrante: Marcela Mattiuzzo

UF SP
Organização Núcleo de Direito Concorrencial e Economias Digitais (NuCED)
Setor Comunidade Científica e Tecnológica
Mini biografia

Foi Presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - Cade (2012-2016), Secretário de Direito Econômico (2011-2012) e Conselheiro do Cade (200-2011). É doutor em Direito Comercial pela Universidade de São Paulo e em Direito Público Comparado pela Universidade Paris I (Pantheon-Sorbonne). É professor do Departamento de Direito Comercial da Universidade de São Paulo desde 2013.

Moderador(a): Veridiana Alimonti

UF SP
Organização Núcleo de Direito Concorrencial e Economias Digitais (NuCED)
Setor Comunidade Científica e Tecnológica
Mini biografia

Advogada, mestre em Direito do Estado pela Universidade de São Paulo e graduada pela mesma instituição. Realizou intercâmbio acadêmico na University of Zurich (Suíça) e foi pesquisadora visitante na Yale Law School. Ex-chefe de gabinete da Presidência do Cade. É coordenadora do Núcleo de Direito Concorrencial e Economia Digital da USP e sócia do VMCA Advogados.

Relator(a): Juliana Oms

UF SP
Organização Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor
Setor Terceiro Setor
Mini biografia

Estudante da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Em 2017, fez intercâmbio na Universidade do Chile. E em 2015, fez parte do Centro Acadêmico XI de Agosto e do grupo de estudo "Direito e Desenvolvimento: desafios furtadianos". Participou também do "Núcleo de Direito à Cidade", grupo de extensão da Universidade de São Paulo, durante o ano de 2014 e 2015.